



O PROFESSOR COMO MEDIADOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA INTEGRAL

um olhar a partir das ciências

Elina Assis de Lima Ribeiro¹
Luciene Lima de Assis Pires²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí/ elinamrosa@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí / lucieneapires@gmail.com

Agência financiadora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - PIQS

Resumo:

A pesquisa tem como campo de estudo a educação profissional integrada e integral do IFG - Câmpus Jataí. O tema da pesquisa é a prática do professor no ensino de ciências na educação profissional (Edificações e Eletrotécnica). O objetivo é investigar/compreender como a prática pedagógica no ensino de Ciências reflete a concepção de educação integrada (ensino médio integrado à educação profissional técnica), além disso, investigar a modalidade integral presente na estruturação curricular. A abordagem da pesquisa é qualitativa. O pensamento histórico-dialético é o referencial que nos orienta na produção do conhecimento. Esse estudo se encontra em fase inicial de estruturação do referencial teórico. Os instrumentos para coleta de dados serão entrevistas abertas, depoimentos, observação de aulas com gravação, questionários. Os sujeitos pesquisados serão os professores e os alunos. A discussão se pauta pela concepção de educação integrada instituída pelo Decreto n. 5.154/2004, que possibilita a construção de uma abordagem de educação politécnica tendo o trabalho como princípio educativo, proporcionando uma formação omnilateral do homem/trabalhador, tendo como horizonte o estabelecimento de uma escola unitária (Gramsci), os autores que postulam tais ideias compreendem os que se fundamentam pela relação de trabalho e educação.

Palavras-chave: educação profissional; prática pedagógica; ensino de ciências.

1. Introdução

Nesta primeira década e início da segunda década deste século, tem se tornado proeminente a compreensão de que além do espaço físico e do espaço conceitual, os educadores devem compreender o espaço social e o cultural amplamente modificados como consequência da modernidade e buscar integrá-los de forma flexível e equilibrada. Não há como negar a inter-relação entre estes espaços que promove a necessidade de mudança, a obrigatoriedade de mudar, a possibilidade de mudar. Há a necessidade de ir além do que foi planejado, redefinir, redimensionar a prática educativa, investigando os melhores usos de estratégias e metodologias para melhorar a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.

Pensar em mudança na educação, na era da sociedade da informação pressupõe pensar-se nos aspectos estruturais e conjunturais que a sustentam, e nos desafios pedagógicos que surgem frente a uma sociedade dominada pela tecnociência. A ciência e a tecnologia, mesmo distintas, possuem uma estreita ligação, ambas objetivam ações sobre a natureza, a sociedade e o homem para transformar o mundo. As formas de ensinar e aprender não são neutras dentro destas ligações e interações, mas são significativamente influenciadas pelas mudanças da sociedade. Conforme Frigotto e Ciavatta (2006):

O elemento crucial na análise dialética nas ciências sociais e humanas é, pois, a capacidade de apreender a relação entre os elementos estruturais e conjunturais que definem um determinado fato ou fenômeno histórico. O campo estrutural fornece a materialidade de processos históricos de longo prazo, e o campo conjuntural indica, nos médio e curto prazo, como os grupos, classes ou frações de classe, e síntese, as forças sociais disputam seus interesses e estabelecem relações mediadas por instituições, movimentos e lutas concretas (p.73).

Nesta perspectiva, analisar a partir da prática pedagógica das disciplinas de Biologia e Física, nas séries iniciais do ensino técnico integrado integral, dos cursos técnicos de Edificações e Eletrotécnica e entender como se processa a tessitura da integração entre a formação geral e as disciplinas técnicas.

A educação profissional integrada encontra-se relacionada à compreensão da concepção de trabalho na sua dimensão de formação do ser humano ontológico e também, o processo diferenciado do trabalho nas sociedades de classe, as mudanças ocorridas com o advento da globalização do capital, isto é, compreender a relação do mundo do trabalho e do emprego com a nova configuração da articulação entre a educação básica de nível médio e a formação técnico-profissional.

Nesta perspectiva entender como os professores de ciências têm vivenciado e percebido estas limitações e possibilidades em sua prática cotidiana? Quais os desafios a serem enfrentados para a consolidação de uma formação integrada e humanizadora? Os cursos técnicos integrados do IFG/Câmpus Jataí constroem a articulação entre a formação geral e a formação técnica?

Assim, para Ciavatta (2005) “o exercício da formação integrada é uma experiência de democracia participativa”, deve ser o resultado de “uma ação coletiva” (p.101). A integração entre o ensino médio e o ensino técnico, de acordo com Ciavatta (2005): “Há que se dar ao

aluno horizontes de captação do mundo [...] para que ele se aproprie da teoria e da prática que tornam o trabalho uma atividade criadora, fundamental ao ser humano” (p. 101).

2. Justificativa

A partir da regulamentação do Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004 se vislumbra a possibilidade da construção de uma educação integrada a uma formação científico-tecnológica e ao conhecimento histórico social para a educação básica de ensino médio articulado ao ensino técnico. Neste contexto, o IFG- Câmpus Jataí inicia a implantação de cursos técnicos orientados pelo citado decreto. A pesquisa se limita a investigação de dois cursos técnicos (Edificações e Eletrotécnica), compreende o 1º e o 2º anos destes cursos, e as disciplinas de Matemática e Física. Os sujeitos compreendem os professores e os alunos referentes aos cursos e disciplinas. O projeto de vincula ao referencial teórico dos estudos que contemplam a relação de trabalho e educação como aspectos indissociáveis da natureza humana. Entende-se que, compreender como se efetiva esta integração nos cursos técnicos de nível médio, a partir do ensino de Ciências é uma possibilidade de contribuir para o debate da política educacional no Brasil. O horizonte que se delineia apresenta a perspectiva de garantia do direito social universal de educação básica de nível médio articulada à educação profissional de caráter emancipatório e com vistas a efetivação da cidadania plena, no resgate à democracia plena. Assim aponta-se a questão: Como a prática pedagógica do professor no ensino de Ciências pode contribuir para a educação integrada nos cursos técnicos? É possível estabelecer uma relação efetiva entre as práticas pedagógicas das disciplinas de Física e Matemática e a educação integrada/integral nos cursos de Edificações e Eletrotécnica?

3. Metodologia

Na primeira fase da pesquisa, a realização de um estudo teórico sobre as teorias que sustentam a ideia de educação integrada destacando os teóricos que embasam este tema. A investigação da perspectiva histórica, social, dialética que envolve as leis, as concepções, a conjuntura política educacional da educação profissional no Brasil, após o estabelecimento do Decreto n. 5.154/2004 e sua implantação nas instituições federais que atuam com a educação profissional técnica. A análise dos documentos oficiais que legislam sobre o ensino técnico (parâmetros curriculares nacionais, leis, decretos) e os autores que postulam sobre a educação

profissional técnica integrada ao ensino médio no Brasil. O estudo da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica para fundamentação teórica da pesquisa.

Na segunda fase, a aplicação de entrevistas e questionários e coletar depoimentos com os professores e com os alunos. Após, observação e registro em vídeo algumas aulas de cada professor. Entrevista com o pessoal técnico-pedagógico e acadêmico.

Em seguida a coleta de dados nas fontes de documentação de registro acadêmico como diário, programa de ensino, projetos de curso, plano de aula, planejamento anual ou semestral do professor. A duração da pesquisa compreende o período de agosto de 2012 a junho de 2014. O local para a pesquisa será no IFG/Câmpus Jataí, nas salas de aula das turmas do primeiro e segundo anos, dos cursos Técnico em Edificações e Eletrotécnica do ano de 2013.

4. Considerações Finais

A pesquisa encontra-se na etapa de investigação (em andamento) de referencial teórico. Os estudos quanto à educação profissional na modalidade integrada apontam para o desafio de acompanhar a implementação do Decreto nº 5.154/2004, que trouxe a possibilidade e o estímulo à construção da formação integrada nos cursos técnicos de nível médio, na realidade da sala de aula das instituições responsáveis pela educação profissional no país.

5. Referências

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs.). **A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico**. Brasília, Inep, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado – Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.